



PROJETO 10438 - Patas que Transformam

Dados da Ação

PREAE: 10438

Status: ATIVO

Tipo: PROJETO

Título: Patas que Transformam

Ano Base: 2026

Período: início 01/07/2026 até 30/06/2027

Carga Horária: 672 horas

Coordenador(a): Ira de Lizandra Gonçalves

Coordenador(a) Adjunto(a): Erothildes Silva Rohrer Martins

Unidade(s): Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico

Editor(es): ira.goncalves
mayara.matos

Área CNPQ: Ciências Biológicas

Linha da Extensão: Questões Ambientais

Área Temática Principal: Meio Ambiente

Área Temática Secundária: Educação

Quantidade de Bolsas Previstas: 12

Bolsas São Opcionais: SIM

Palavras-Chave:

Bem-estar animal, Sustentabilidade, Educação em saúde

Apresentação - Texto a ser utilizado na divulgação da ação:

Existe uma população de animais comunitários presentes nos campi da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) Sede, Unidade Educacional Santa Clara, Varginha e Poços de Caldas, e estes fazem parte do cotidiano acadêmico e social da instituição. A convivência com esses animais demanda ações éticas, humanitárias e sustentáveis, conforme estabelecido pela Resolução CONSUNI Nº 58, de 11 de julho de 2025, que institui diretrizes para o manejo responsável de animais no âmbito da UNIFAL-MG.



Objetivos:

Promover o manejo ético, humanitário e ambientalmente responsável dos animais comunitários e demais animais presentes nos campi da UNIFAL-MG por meio de ações interdisciplinares que integrem o bem-estar animal, a educação em saúde, a vigilância sanitária e práticas sustentáveis.

Objetivos específicos:

- Realizar ações de monitoramento e cuidado com os animais comunitários, respeitando os princípios da Resolução CONSUNI Nº 58/2025.
- Elaborar um projeto para o abrigo físico, com a construção de casinhas, instalação de comedouros e espaço para atendimento veterinário.
- Promover e construir campanhas de conscientização de bem-estar animal, com apoio dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade.
- Organizar e incentivar o envolvimento ativo da comunidade acadêmica na divisão de responsabilidades pelos cuidados diários com os animais, incluindo a criação de escalas de plantão nos fins de semana e feriados, garantindo assistência contínua e comprometida.
- Implementar ações sanitárias voltadas à prevenção de doenças zoonóticas, controle de parasitas e promoção da saúde coletiva.
- Desenvolver ações educativas para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de não alimentar os cães dentro das lanchonetes, restaurantes e salas de aula nas dependências dos campi, orientando que a alimentação ocorra, exclusivamente, nos locais destinados para esse fim, promovendo organização, higiene e segurança sanitária.
- Realizar palestras educativas com alunos do Ensino Fundamental I e II sobre cuidados com os animais, bem-estar, prevenção de zoonoses, posse e guarda responsável.
- Estabelecer convênios para ações de controle populacional dos animais (castração).
- Promover campanhas de adoção responsável dos animais comunitários, com critérios éticos e acompanhamento pós-adoção, visando oferecer lares seguros e afetivos aos animais.
- Buscar parcerias público-privada com o intuito de angariar verba para realizar o manejo adequado dos animais comunitários.

Justificativa:

A presença de animais comunitários nos campi da UNIFAL-MG é uma realidade que exige responsabilidade institucional e social. O projeto se justifica pela necessidade de garantir o bem-estar desses animais, prevenir zoonoses, promover a saúde mental e fortalecer a educação ambiental e ética entre os discentes, colaboradores e servidores. A interdisciplinaridade entre os cursos envolvidos permite uma abordagem completa e inovadora, alinhada às diretrizes da universidade e aos princípios da extensão universitária.

Conforme Pazetto, Nunes e Leite (2021), iniciativas voltadas ao bem-estar animal constituem importantes instrumentos de inovação social, uma vez que promovem não apenas a proteção e a recuperação de animais em situação de vulnerabilidade, mas também estimulam a educação ambiental, a formação ética da comunidade, o voluntariado, a adoção responsável e o fortalecimento do compromisso coletivo com a proteção da vida. O estudo demonstra que espaços destinados ao manejo e ao cuidado de animais favorecem a integração entre universidade e sociedade, contribuindo para a promoção da saúde, do respeito aos direitos dos animais e da responsabilidade socioambiental, consolidando ações permanentes de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 15 - Vida Terrestre

Público alvo da ação:

Público interno e externo (indefinido); Profissionais da área da Saúde; Servidores Públicos (municipal, estadual e federal); Estudantes da Educação básica; Estudantes de graduação; Estudantes da pós-graduação; Representantes do terceiro setor/ONGs

Vínculo com a Pesquisa (Indica a relação com grupos e projetos de pesquisa):

Não se aplica

Vínculo com o Ensino (Indica a relação com disciplinas):

Não se aplica



Interação Dialógica: Como a ação promove o diálogo e a troca de saberes entre a universidade e a sociedade?:

Esta proposta é uma resposta direta a uma demanda social complexa e visível no cotidiano dos campi da UNIFAL-MG. A presença de animais comunitários é um fenômeno consolidado, que gera questões práticas e éticas compartilhadas por toda a comunidade universitária e pela população do entorno. A convivência, por vezes conflituosa, evidenciou a necessidade de um manejo ético e organizado, culminando na criação da Resolução CONSUNI Nº 58/2025, que serve como um marco institucional que legitima e direciona esta demanda social para uma ação estruturada.

A execução deste projeto é um exercício de diálogo permanente, promovendo essa relação de várias formas: o estabelecimento de convênios com as prefeituras para criar um canal formal de cooperação, por exemplo, permitirá que a universidade contribua com pesquisa, capacitação e ações educativas, enquanto o município aportaria sua expertise em políticas públicas de saúde animal e controle populacional. Ainda, ao realizar palestras educativas para alunos do Ensino Fundamental, o projeto abre um espaço de intercâmbio em que a universidade compartilha informações sobre posse responsável e zoonoses, mas também aprende com a realidade, as percepções e as práticas culturais da comunidade local sobre a relação com os animais. Por fim, a busca por parcerias público-privadas para angariar recursos insere a universidade em uma rede de corresponsabilidade social. A iniciativa privada é convidada a participar não apenas como financiadora, mas como parte interessada na construção de um ambiente universitário e comunitário mais sustentável e saudável.

Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: Como a ação se relaciona com outras áreas do conhecimento e diferentes profissões?:

O projeto "Patás que Transformam" é fundamentado na premissa de que a complexidade do manejo ético de animais comunitários no ambiente universitário não pode ser abordada por uma única área do saber. O projeto mobiliza intencionalmente um espectro diversificado de cursos e áreas da UNIFAL-MG, criando um rico ecossistema de conhecimento. Dentre estes, destacamos:

- Ciências Biológicas e Veterinárias (busca de parceria com outras instituições): Fornecem a base científica para o entendimento do comportamento, bem-estar animal, epidemiologia de zoonoses e princípios do controle populacional.
- Engenharias (Civil, Ambiental, de Materiais): São essenciais para o desenvolvimento e construção de abrigos sustentáveis, aplicando conhecimentos de conforto térmico, resistência de materiais e uso de recicláveis, garantindo soluções técnicas com baixo impacto ambiental.
- Ciências da Saúde (Medicina e Enfermagem): Atuam na linha de frente da Saúde Única, contribuindo com conhecimentos sobre prevenção, vigilância e educação em saúde relacionadas às zoonoses, protegendo a saúde coletiva da comunidade.
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Cursos de licenciatura): Fundamentam as ações educativas, abordam os aspectos de saúde mental e vínculo na relação humano-animal (Psicologia, via PRACE e CIAST) e facilitam a interface com políticas públicas e a comunidade.

O projeto procurará estabelecer parcerias formais com setores internos da UNIFAL-MG, como a PRACE (atenção psicológica a discentes) e o CIAST (saúde do servidor), e com órgãos externos, como as Secretarias Municipais de Saúde para operacionalização de castrações. A busca por parcerias público-privadas para financiamento consolida essa rede de cooperação. Dessa forma, o "Patás que Transformam" não apenas resolve uma questão prática, mas serve como um laboratório vivo para a prática interdisciplinar e interprofissional, formando profissionais mais capacitados para atuar de forma colaborativa e integral nos complexos desafios da sociedade contemporânea.

Indissociabilidade Ensino, Extensão e Pesquisa: Como a ação estabelece a relação entre ensino, extensão e pesquisa?:

O projeto é fundamentado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo-os como vetores integrados de um único processo formativo. A ação é concebida como um espaço vivo de aprendizagem, onde cada ator da comunidade se torna protagonista tanto de sua formação técnica quanto de sua formação cidadã, ao mesmo tempo em que a realidade social serve como fonte e campo de produção de novos conhecimentos. Para além da figura do coordenador e de eventuais bolsistas, o projeto é estruturado para ser uma plataforma de participação ampla e ativa para os acadêmicos. Ele envolve intencionalmente: discentes de graduação de vários cursos e períodos e discentes de pós-graduação, além de outros atores da comunidade externa e acadêmica.

A ação não se limita à aplicação de conhecimentos consolidados; ela gera questões complexas que demandam investigação e produzem novos saberes. A extensão deixa de se tornar um componente curricular vivo, onde os conhecimentos teóricos de sala de aula são aplicados, testados e ressignificados na prática, formando profissionais mais críticos, éticos e socialmente responsáveis. A dimensão da pesquisa poderá se materializar por meio da parceria com grupos de pesquisa, da geração de trabalhos acadêmicos diversos e da sistematização das práticas realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto.



Impacto e Transformação social: Qual o impacto e transformação social pretendido com sua ação?:

O projeto vai além de ações pontuais, instituindo um modelo ético e sustentável de gestão da população animal comunitária. Isso se traduz em um ambiente mais seguro e salubre para toda a comunidade do entorno dos campi, com redução de riscos de acidentes, transmissão de zoonoses e conflitos, melhorando diretamente a qualidade de vida. Por meio das campanhas de adoção e, principalmente, das palestras educativas nas escolas, o projeto atua na raiz do problema, formando uma geração mais consciente sobre posse responsável e bem-estar animal. Isso gera um efeito multiplicador nas famílias e uma mudança cultural de longo prazo nos municípios. A parceria formal com as prefeituras, em especial para operacionalizar a castração em massa, representa uma contribuição direta para a efetividade da política pública de saúde animal e vigilância sanitária. A universidade fornece subsídios técnicos, capacitação e apoio logístico, fortalecendo a atuação do município e otimizando o uso de recursos públicos.

Espera-se ainda uma transformação da própria universidade, já que ao abordar de forma ética e afetiva uma questão que toca profundamente a comunidade acadêmica (o cuidado com os animais), a universidade humaniza seu ambiente, fortalecendo os laços de pertencimento, o orgulho institucional e a imagem pública da UNIFAL-MG como uma instituição acolhedora, inovadora e socialmente referenciada.

Impacto na formação do estudante: Qual o impacto na formação do estudante?:

O projeto compreende que a formação acadêmica de excelência vai além da dominação de conteúdos teóricos, exigindo a integração entre saber, fazer e ser. Esta ação é concebida como um espaço privilegiado para enriquecer a experiência discente em suas múltiplas dimensões. Suas atividades são desenhadas para promover, simultaneamente, a competência técnica e a sensibilidade cidadã. Os discentes envolvidos terão a oportunidade de aplicar e ressignificar o conhecimento teórico, desenvolver competências interpessoais e interprofissionais e exercitar a ética e a responsabilidade social. A ação propositalmente rompe a bolha acadêmica, colocando os discentes em contato direto e construtivo com a comunidade externa. Esse diálogo é fundamental para complexificar a compreensão dos problemas, valorizar saberes não acadêmicos e desenvolver empatia e alteridade.

Aspectos Metodológicos:

IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA SOCIAL

↓

DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO DOS ANIMAIS

↓

CADASTRAMENTO E BANCO DE DADOS

↓

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E PARCERIAS

↓

IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MANEJO

(abrigo, alimentação, monitoramento, castração)

↓

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO

(comunidade acadêmica e escolas)

↓

ADOÇÃO RESPONSÁVEL

↓

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

↓

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

↓

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E RELATÓRIOS TÉCNICOS

↓

RETROALIMENTAÇÃO DAS AÇÕES E MELHORIA CONTÍNUA



Cronograma / Plano de Trabalho:

Mês 1 e 2 (112h)

- .Planejamento e organização da equipe.
- .Capacitação dos participantes.
- .Diagnóstico e cadastramento dos animais comunitários.
- .Articulação com prefeituras e parceiros institucionais.
- .Início da produção de material educativo.

Mês 3 e 4 (112h)

- .Continuação do cadastramento dos animais.
- .Construção e instalação de abrigos sustentáveis e comedouros.
- .Castração de animais.
- .Primeiras campanhas de adoção responsável.
- .Palestras para comunidade acadêmica e escolas.
- .Monitoramento contínuo dos animais.

Mês 5 e 6 (112h)

- .Ações de saúde animal e controle de parasitas.
- .Castração de animais (caso necessário).
- .Continuidade das campanhas de adoção.
- .Avaliação parcial dos indicadores.
- .Elaboração de relatórios parciais.
- .Monitoramento e manutenção dos abrigos.

Mês 7 e 8 (112h)

- .Intensificação das ações educativas.
- .Realização de palestras em escolas parceiras.
- .Continuidade do monitoramento dos animais.
- .Atualização do banco de dados.
- .Novas ações de adoção responsável.
- .Avaliação intermediária do projeto.

Mês 9 e 10 (112h)

- .Castração de animais (caso necessário).
- .Campanhas de conscientização e educação em saúde.
- .Continuidade das ações de bem-estar animal.
- .Produção de relatórios técnicos e materiais científicos.
- .Avaliação dos resultados alcançados.

Mês 11 e 12 (112h)

- .Castração de animais (caso necessário).
- .Consolidação das ações de adoção responsável.
- .Avaliação final dos indicadores.
- .Elaboração do relatório final.
- .Produção e submissão de trabalhos científicos.
- .Seminário de encerramento e divulgação dos resultados.

Carga horária total do projeto: 672 horas

Duração: 12 meses



Resultados Esperados:

Como consequência do alcance dos objetivos propostos, espera-se gerar os seguintes resultados no curto, médio e longo prazos:

- Construção e instalação de, pelo menos, 5 abrigos sustentáveis por campus, confeccionados com materiais recicláveis, proporcionando conforto térmico e proteção aos animais.
- Realização de, no mínimo, uma campanha de castração por ano em parceria com o poder público, resultando na esterilização de um número significativo de cães e gatos, controlando eticamente a população.
- Estruturação de um programa de adoção responsável com critérios claros, termo de compromisso e acompanhamento pós-adoção, visando a realocação de animais em lares definitivos.
- Envolvimento ativo de, pelo menos, 15 discentes de pelo menos 3 áreas do conhecimento diferentes por edição do projeto, promovendo a formação interprofissional.
- Redução dos relatos de conflitos e incidentes envolvendo animais nos campi, medidos por um canal de comunicação oficial e por pesquisas de satisfação aplicadas à comunidade acadêmica.
- Realização de palestras educativas em escolas da rede pública de Ensino Fundamental, alcançando centenas de crianças e adolescentes com informações sobre guarda responsável e prevenção de zoonoses.
- Consolidação de uma convivência harmoniosa e segura entre humanos e animais no ambiente universitário, percebida pela comunidade interna e externa.
- Fortalecimento do vínculo entre a UNIFAL-MG e a comunidade local, por meio de ações concretas de cuidado e educação, materializando a função social da universidade.
- Geração de um relatório técnico-científico anual sobre o manejo ético, que poderá subsidiar a revisão e o aprimoramento da Resolução CONSUNI Nº 58/2025 e de políticas públicas municipais na área de saúde animal.

Forma de avaliação da ação pela equipe executora:

A avaliação da ação será realizada de forma contínua, participativa e processual pela equipe executora, considerando o cumprimento dos objetivos propostos, a execução das atividades previstas no cronograma e os resultados alcançados.

A equipe realizará reuniões periódicas de avaliação para análise do andamento das atividades, identificação de dificuldades, proposição de ajustes e planejamento das ações subsequentes. Durante todo o período de execução, serão utilizados instrumentos de registro e monitoramento, tais como listas de presença, relatórios de atividades, registros fotográficos, banco de dados dos animais comunitários e formulários de acompanhamento.

A avaliação quantitativa será realizada por meio da verificação de indicadores como número de animais cadastrados e monitorados, quantidade de animais atendidos nas ações de bem-estar e saúde, adoções efetivadas, campanhas educativas promovidas, participantes alcançados nas atividades extensionistas, instituições parceiras envolvidas e discentes participantes do projeto.

A avaliação qualitativa ocorrerá por meio da análise dos relatos da comunidade acadêmica, participantes das ações educativas, escolas parceiras e demais envolvidos, utilizando questionários de satisfação, formulários de feedback e observação direta das mudanças relacionadas à convivência entre a comunidade universitária e os animais comunitários.

A atuação dos membros da equipe executora será avaliada com base na participação nas reuniões, assiduidade, cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho, qualidade das ações desenvolvidas, capacidade de trabalho em equipe e contribuição para o alcance das metas do projeto. Os discentes envolvidos deverão apresentar relatórios periódicos das atividades realizadas, possibilitando o acompanhamento de seu desenvolvimento acadêmico e extensionista.

Ao final do projeto, será realizada uma avaliação global dos resultados alcançados, confrontando os indicadores obtidos com os objetivos inicialmente propostos, possibilitando a elaboração de relatório final contendo os impactos sociais, educacionais, ambientais e institucionais decorrentes da execução do projeto.



Forma de avaliação pelo público participante:

A avaliação pelo público participante será realizada de forma contínua ao longo da execução do projeto, buscando identificar a percepção quanto à qualidade, relevância, efetividade e impacto das ações desenvolvidas.

Serão utilizados questionários de avaliação e formulários de feedback aplicados ao término das palestras, oficinas, campanhas educativas, eventos de adoção responsável e demais atividades extensionistas. Os instrumentos de avaliação contemplarão aspectos relacionados à organização das ações, qualidade das informações apresentadas, contribuição para aquisição de conhecimentos, sensibilização sobre bem-estar animal, prevenção de zoonoses, guarda responsável e percepção sobre a convivência entre a comunidade e os animais comunitários.

A comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e colaboradores) poderá contribuir com sugestões, críticas e recomendações por meio de formulários eletrônicos e canais institucionais de comunicação, permitindo identificar demandas, dificuldades e oportunidades de aprimoramento das ações.

Nas atividades realizadas junto às escolas de Ensino Fundamental I e II, a avaliação ocorrerá por meio da observação da participação dos alunos, aplicação de atividades educativas, coleta de percepções dos professores e análise do envolvimento dos participantes durante as ações desenvolvidas.

Também serão considerados como indicadores de avaliação pelo público participante, o número de participantes nas atividades, o nível de satisfação demonstrado nos instrumentos de avaliação, o interesse em participar de novas ações, a adesão às campanhas educativas, o engajamento em atividades de voluntariado e a participação nas campanhas de adoção responsável.

Os resultados das avaliações serão sistematizados e discutidos pela equipe executora em reuniões periódicas, permitindo o aperfeiçoamento contínuo das estratégias de atuação e contribuindo para o alcance dos objetivos do projeto. Dessa forma, o público participante atuará como agente ativo no processo avaliativo, fornecendo subsídios para o fortalecimento das ações extensionistas e para a ampliação de seus impactos sociais, educacionais e ambientais.

Gestão Financeira:

Não se aplica

Parceria(s): Instituição: (OUTRA) 00 Não se Aplica

Permite Inscrições SIM

Período Inscrição: início 01/07/2026 até 07/08/2026

Ação Gratuita: SIM

Orientações/Observações/Informações sobre a Inscrição:

As vagas destinadas à participação no projeto serão exclusivas para discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação e/ou pós-graduação da UNIFAL-MG. Os candidatos deverão possuir vínculo ativo com a instituição durante todo o período de execução do projeto e demonstrar interesse nas áreas de bem-estar animal, educação em saúde, sustentabilidade, extensão universitária e ações comunitárias. A seleção dos participantes poderá considerar critérios como disponibilidade para participação nas atividades previstas, interesse nas temáticas abordadas pelo projeto e compromisso com os princípios éticos e extensionistas da universidade. Os discentes selecionados atuarão nas diferentes etapas do projeto, incluindo planejamento, monitoramento dos animais comunitários, ações educativas, campanhas de conscientização, atividades de adoção responsável, produção de materiais informativos e avaliação dos resultados. A participação dos discentes contribuirá para sua formação acadêmica, cidadã e profissional, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo o compromisso social da UNIFAL-MG com a comunidade interna e externa.

Anuência(s) da(s) Unidade(s)

Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico:

DEFERIDO em 17/07/2026 por Vanja Myra Barroso Vieira da Silveira (vanja.silveira)

Avaliação do CECUNA

DEFERIDO pelo CECUNA (Eduardo José Vieira) em 02/07/2026



Justificativa: A ação atende às diretrizes da extensão e é exequível.

Avaliação da PROEC

DEFERIDO pela PROEC (Eduardo José Vieira) em 17/07/2026

Justificativa: Aprovado conforme manifestação da CECUNA e da Unidade.

Atividades

Grupo	Descrição	Tipo	Ministrante	C.H.
	Patas que Transformam	Ação		672

Equipe

Perfil	Pessoa	Data Início	Data Fim	C.H.	Bolsista
Coordenador	Ira de Lizandra Gonçalves	24/06/2026			
Coordenador adjunto	Erothildes Silva Rohrer Martins	24/06/2026			

Produtos Gerados

Sem cadastro de produtos gerados para esta ação.

Público Atendido

Sem cadastro de público para esta ação.